



Vigilantes da Evik são obrigados a trabalhar um mês de graça para a empresa

Uma ação tomada pela Evik - Segurança e Vigilância Ltda está tirando o sono de 22 de seus vigilantes. Isso porque a empresa está descontando mais de R\$ 23 mil dos colaboradores – mais de um salário mínimo de cada – pelo que alega ser uso indevido de um celular com internet.

O caso aconteceu em um posto de serviço da empresa localizado em Barueri, na grande São Paulo. A Evik afirma que os trabalhadores do posto utilizaram um celular corporativo para fazer ligações e acessar a internet durante um mês, gerando uma dívida de R\$ R\$ 23.248,18 para ela.

Entretanto, a empresa sequer consegue comprovar o uso do aparelho. Por isso, a equipe não aceitou a cobrança e, quando os vales autorizando os descontos chegaram, eles se negaram a assinar.

De acordo com os vigilantes, o aparelho – assim como a internet – era usado por funcionários da empresa contratante. O mínimo que os trabalhadores esperavam era que a empresa apresentasse provas – por meio de extratos detalhados da conta, por exemplo – de que eles foram os responsáveis pelo uso.

DEMONSTRATIVO DE PAGAMENTO

EVIK SEGURANÇA E VIGILANCIA LTDA		SAO PAULO		Referência: 06/2018				
Rua TRAIFU 61		PAÇAEMBU						
CNPJ: 01.111.567/0001-06								
REGISTRO DIRET / DEPTO / SETOR / SEÇÃO / CENTRO CUSTO / CLIENTE / POSTO DATA ADMISSAO								
TRABALHADOR		CARGO		NIVEL				
PIS:		VIGILANTE						
VERBA	DESCRIÇÃO DA VERBA	REFER	PROVENTOS	DESCONTOS				
0001	SALARIO MENSAL	30,00	1.486,90					
0011	ADICIONAL PERICULOSIDADE		487,78					
0410	INSS	9,00		190,23				
0433	CONTR.SINDICAL - ASSISTENCIAL			14,86				
0435	VALE REFEICAO			35,53				
0511	DESCONTO VT 6%			89,21				
0556	DANOS E PREJUIZOS			264,18				
0601	ASSISTENCIA MEDICA GREENLINE	1,00		89,21				
SALAR. BASE		SAL. CONTR.	BASE FGTS	FGTS MES	BASE IRRF	DEP IRR	TOT. PROVENTOS	TOT. DESCONTOS
DEPÓSITO EFETUADO NA CONTA:								TOTAL LIQUIDO
BANCO: BANCO BRADESCO - E								1.430,49

DESCONTO DO VALOR
Mesmo com os questionamentos e sem esclarecer completamente os fatos, a Evik optou por começar a descontar o valor. Dividido em quatro vezes, já no mês de junho fez a primeira retirada. Com menos R\$ 264,78 nos holerites os vigilantes ficaram revoltados e recorreram ao Sindicato dos Vigilantes de Barueri, que convocou a empresa para dar esclarecimentos. A reunião está marcada

para acontecer na terça-feira, 24/7, às 14 horas.


De acordo com o presidente do Sindicato, Amaro Pereira da Silva, é absurda a decisão de punir 22 pessoas sem que a questão esteja clara. Segundo ele, estão sendo descontados até vigilantes que estavam de férias.

“Vamos ouvir a empresa para saber que critérios estão sendo usados para a cobrança e se não está havendo abuso. Tam-

bém pedimos o extrato da conta, que será analisado pelo departamento jurídico”, afirma.

Amaro lembra que ninguém deve ser punido ou trabalhar de graça por conta de erros de terceiros. “Se houve uma irregularidade, que se comprove e que se puna o causador”, defendeu. “Nosso departamento jurídico está a postos para defender os interesses dos vigilantes”, finalizou.

Dono da Evik é presidente do Sindicato patronal



Registrada como Evik - Segurança e Vigilância Ltda, a empresa que hoje retira valores de vigilantes sem apresentar qualquer prova e sem se preocupar se esse desconto irá prejudicar os trabalhadores, é gerida por uma personalidade já conhecida do setor de vigilância no Estado de São Paulo: João Eliezer Palhuca.

Palhuca é o presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação do

Estado de São Paulo (Sesvesp), um sindicato patronal e que tem compromisso apenas com os empresários.

Segundo o site Consulta Sócio, João Eliezer Palhuca também é dono do Modus Centro de Formação e Reciclagem em Segurança Ltda e Porto Seguro Solução Profissional em Serviços Gerais Ltda.

Em entrevista recente, logo que assumiu o Sesvesp, Palhuca chegou a declarar que a negociação da Convenção Coletiva de 2017 foi boa para os patrões. “Toda a diretoria se empenhou e teve total autonomia para discutir, negociar e referendar resultados. A maior prova disso foi a melhor negociação salarial realizada neste ano”, declarou.

Evik Segurança E Vigilância Ltda

João Eliezer Palhuca é sócio, administrador ou dono da empresa Evik (Evik Segurança E Vigilância Ltda).

CNPJ: 01.111.567/0001-06

Razão social: Evik Segurança E Vigilância Ltda

Nome fantasia: Evik.

Endereço: R Traipu, 61, Pacaembu, São Paulo, SP, CEP 01235000, Brasil

Capital social: R\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de reais).

Atividade econômica: - Atividades de vigilância e segurança privada (8011101).

Fonte: <https://www.consultasocio.com>



Sobre a Evik Segurança e Vigilância Ltda

A Evik é uma empresa com 21 anos de fundação. Presente em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco e Distrito Federal, tem como foco Vigilância Patrimonial, Segurança Eletrônica e Facilities.

De acordo com seu site oficial, a Evik ofere-

ce um ambiente saudável e meritocrático aos seus colaboradores. Entretanto, na internet os comentários dizem o contrário.

Em uma postagem no Facebook, um vigilante alerta para a falta de compromisso da empresa. “Não confie na Evik. Bateram no meu carro. Me enrolaram mais de

um ano e depois não pagaram. Uma empresa de segurança que não se pode confiar não devia existir”, escreveu um internauta.

Já no Google as reclamações são sobre o abandono ao qual os vigilantes são submetidos. “Supervisores não vão nos postos (...) os vigi-

lante trabalham abandonados”, escreveu outro.

Em uma matéria publicada na internet no ano de 2009 o Jornal do Campus, da Universidade de São Paulo, denunciava as irregularidades no pagamento de horas extras e precarização das condições de trabalho dos vigilantes.



#RESPEITEO VIGILANTE